

## Estratégias lúdicas em educação em saúde: experiência de universitários na prevenção de giardíase em crianças acolhidas

Playful strategies in health education: University students' experience in preventing giardiasis in sheltered children

Estrategias lúdicas en educación en salud: Experiencia de universitarios en prevención de giardiasis en niños acogidos

 **Isadora Polonio Faganello<sup>1</sup>**

 **Anna Karolina Lopes Brasil<sup>1</sup>**

 **Nathália Ormond de Miranda<sup>1</sup>**

 **Maria Eduarda Portella da Silva<sup>1</sup>**

 **Vitória Ayumi Massiba Longui<sup>1</sup>**

 **Cristiane Maria Colli<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

**Autor correspondente:**

Isadora Polonio Faganello  
[poloniomedufgd@gmail.com](mailto:poloniomedufgd@gmail.com)

**Submissão:** 16 fev 2025

**Aceite:** 18 mar 2025

**RESUMO. Objetivo:** intervir em um Lar de Acolhimento Infantil para promoção da saúde, voltada à prevenção de parasitoses, especialmente a giardíase. **Métodos:** foram implementadas atividades práticas no ambiente do Lar, incluindo uma apresentação informativa para as cuidadoras e dinâmicas lúdicas direcionadas às crianças. **Resultados:** foram abordados conceitos fundamentais sobre a giardíase, como transmissão, sintomas e profilaxias, enquanto as dinâmicas enfatizaram a importância das práticas de higiene individual. O retorno positivo dos participantes, bem como a mudança de seus hábitos, atesta o sucesso da intervenção na promoção da prevenção das infecções parasitárias. **Conclusão:** este relato sublinha a relevância de projetos de extensão e suas intervenções em saúde para o desenvolvimento saudável de crianças em situação de vulnerabilidade social, bem como para a formação e desenvolvimento profissional e pessoal dos acadêmicos. **Descritores:** Saúde Pública; *Giardia duodenalis*; Ações Preventivas contra Doenças; Pediatria.

**ABSTRACT. Objective:** To intervene in a Children's Home to promote health, focused on preventing parasitic infections, especially giardiasis. **Methods:** Practical activities were implemented in the Home environment, including an informative presentation for caregivers and playful dynamics aimed at children. **Results:** Fundamental concepts about giardiasis were addressed, such as transmission, symptoms and prophylaxis, while the dynamics emphasized the importance of individual hygiene practices. The positive feedback from participants, as well as the change in their habits, attests to the success of the intervention in promoting the prevention of parasitic infections. **Conclusion:** This report highlights the relevance of extension projects and their health interventions for the healthy development of children in situations of social vulnerability, as well as for the training and professional and personal development of students. **Descriptors:** Public Health; *Giardia duodenalis*; Disease Prevention; Pediatrics.

**RESUMEN. Objetivo:** Intervenir en un Hogar Infantil para promover la salud, enfocado a la prevención de enfermedades parasitarias, especialmente giardiasis. **Métodos:** Se implementaron actividades prácticas en el ambiente del Hogar, incluyendo una presentación informativa para cuidadores y dinámicas lúdicas dirigidas a los niños. **Resultados:** Se abordaron conceptos fundamentales sobre la giardiasis, como transmisión, síntomas y profilaxis, mientras que la dinámica enfatizó la importancia de las prácticas de higiene individual. La respuesta positiva de los participantes, así como el cambio de hábitos, atestiguan el éxito de la intervención en la promoción de la prevención de infecciones parasitarias. **Conclusión:** Este informe destaca la relevancia de los proyectos de extensión y sus intervenciones en salud para el desarrollo saludable de niños en situación de vulnerabilidad social, así como para la formación y el desarrollo profesional y personal de los académicos. **Descriptor:** Salud Pública; *Giardia duodenalis*; Prevención de Enfermedades; Pediatria.

## INTRODUÇÃO

As parasitoses intestinais são doenças intimamente associadas às condições sanitárias e representam um grave problema de saúde pública em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, bem como o Brasil<sup>(1-6)</sup>. Na população pediátrica, essas doenças têm especial relevância tanto pela maior incidência, influenciada pela precariedade do autocuidado e da higiene, além do comportamento social de proximidade e contato frequente, quanto pelas consequências associadas à patogenia das parasitoses intestinais<sup>(6-8)</sup>.

A giardíase é uma doença parasitária, com potencial zoonótico, uma vez que tanto o ser humano como outros animais, especialmente cães e gatos, atuam como hospedeiros do parasito<sup>(2,6,9)</sup>. A doença ocorre por transmissão fecal-oral, por meio da ingestão de cistos presentes nas mãos, água contaminada e alimentos, e é favorecida em ambientes com condições higiênicas precárias<sup>(10)</sup>. A população infantil está mais sujeita à infecção devido à dificuldade em lavar as mãos corretamente, o que pode facilitar a auto infecção e a infecção de outras crianças no mesmo ambiente, situação extremamente comum em escolas e abrigos<sup>(7)</sup>.

Epidemiologicamente, crianças que frequentam ambientes coletivos estão ainda mais suscetíveis à infecção por parasitos intestinais, entre os quais o parasito *G. duodenalis* é o mais prevalente, como observado em crianças brasileiras<sup>(8)</sup>. Em estados brasileiros, a prevalência da giardíase variou de 1% a 76,3%, a depender da região estudada<sup>(6)</sup>.

A giardíase desenvolvida durante a idade pré-escolar possui uma relevância particular devido às consequências de sua patogenia. Por meio da má absorção intestinal associada à perturbação da microbiota intestinal, deficiências nutricionais podem afetar diretamente o desenvolvimento. A imaturidade da imunidade juntamente com as particularidades do desenvolvimento e condições individuais favorecem o agravamento do quadro clínico que, nos adultos saudáveis de modo geral manifesta-se de forma sintomática branda. Em crianças, a deficiência nutricional pode cursar com prejuízo cognitivo, perda ponderal, prostração, dentre outras consequências clínicas, tal como anemia ferropriva, que favorecem a susceptibilidade a agravos em saúde e reinfecção pelo parasito, contribuindo com a prevalência desta doença na população pediátrica<sup>(8)</sup>.

Além disso, manipuladores de alimentos podem ser importantes transmissores de patógenos entéricos, como a *Giardia duodenalis*<sup>(11)</sup>. Seu papel na transmissão se dá devido ao contato direto e manuseio dos alimentos com as mãos, que caso não sejam frequentemente e corretamente higienizadas, podem tornar-se um importante veículo de contaminação<sup>(12,13)</sup>.

Ações de educação em saúde são fundamentais para suprir lacunas de conhecimento que possam existir na sociedade, e tem papel especialmente importante na formação do indivíduo durante sua infância, estimulando atitudes preventivas e promotoras de qualidade de vida<sup>(5)</sup>. As atividades de

extensão favorecem a interação entre o meio acadêmico e a comunidade em que está inserido, possibilitando o aprendizado dos acadêmicos envolvidos, além de cumprir o papel social da universidade pública ao promover a educação continuada em saúde, propagando conhecimentos e boas práticas baseadas em evidências à população<sup>(14)</sup>. Tendo em vista o mecanismo de transmissão e sua íntima relação com a higiene pessoal<sup>(7,10)</sup>, a propagação do conhecimento e o estímulo à adoção de hábitos saudáveis de higiene tornam-se essenciais para a profilaxia da giardíase.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência de acadêmicas do quarto período de medicina da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na realização de atividades educativas sobre giardíase para cuidadoras e crianças de um lar de acolhimento no município de Dourados, Centro-Oeste do Brasil.

## MÉTODOS

A atividade foi realizada por meio da visita e intervenção no lar de acolhimento Lar Ebenézer Hilda Maria Corrêa, no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Centro-Oeste do Brasil. Atualmente, Dourados é o segundo maior município do estado do Mato Grosso do Sul, com 243.367 habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,747, ligeiramente acima do IDH médio do estado, de 0,742<sup>(15)</sup>. O Lar Ebenézer Hilda Maria Corrêa é uma instituição beneficente filantrópica, sem fins lucrativos, e é voltado para o acolhimento de crianças, de 0 a 18 anos incompletos, em situação de violência e de vulnerabilidade social a partir dos serviços de assistência social. O lar de acolhimento atua no município de Dourados há 37 anos, e depende de doações para cerca de 90% de suas despesas, enquanto os 10% restantes provêm do auxílio estatal<sup>(16)</sup>. Atualmente, o lar abriga 23 crianças, entre meninas e meninos, com faixa etária de 2 meses a 17 anos.

A escolha do lar se deu em razão da parasitose abordada ter alta prevalência em ambientes coletivos, em que a transmissão é favorecida pelo contato durante brincadeiras, por alimentos e água contaminados durante o manejo de preparo das refeições para as crianças junto ao descuido com a higiene das mãos entre as atividades. A situação de vulnerabilidade social e, em sua maior parte, abusos vividos anteriormente pelas crianças acolhidas no orfanato favorecem a maior gravidade na defasagem do autocuidado e higiene pessoal. Além disso, o pilar da extensão universitária é a promoção de transformação através da interação entre o meio universitário e setores da sociedade<sup>(14)</sup>, revelando a importância do caráter prático da educação voltada ao público que carece, além do suporte psicossocial, atenção em saúde.

Participaram das atividades educativas funcionárias que atuam como cuidadoras das crianças e as crianças acolhidas. Os materiais utilizados na ação incluíram slides com explicações sobre a doença, imagens e esquemas ilustrativos, divididos em uma parte voltada aos profissionais e outra

para as crianças, a fim de adequar a apresentação às diferentes faixas etárias. Além disso, as acadêmicas confeccionaram trofozoítos de *Giardia duodenalis* utilizando tecido feltro e fitas (Figura 1) para usar em dinâmicas realizadas com as crianças e com profissionais. Também foram utilizados um modelo impresso do sistema digestivo, papel crepom marrom para simbolizar as fezes, uma esfera de isopor grande branca e esferas de isopor menores para representar os cistos de *Giardia*. (Figuras 2 e 3). O ciclo biológico do parasito, bem como as formas de transmissão foram demonstradas tanto durante a apresentação de slides, como com a utilização dos materiais confeccionados.

Durante a abordagem ao público profissional do lar de acolhimento, utilizaram-se dos recursos visuais desenvolvidos pelas acadêmicas em forma de projeção de slides, com adaptação da linguagem acadêmica de forma a garantir compreensão plena. Por fins didáticos, inicialmente foram abordados sintomas, consequências e características epidemiológicas da giardíase em crianças, de forma a sensibilizar os presentes a partir da identificação da presença dos fatores de risco em seu ambiente profissional. Durante a apresentação, especificidades da doença foram abordadas de forma simplificada, porém incisiva, a fim de suprir eventuais dúvidas, sobretudo acerca da profilaxia da giardíase e outras enteroparasitoses.

As atividades desenvolvidas para as crianças foram completamente adaptadas à faixa etária, com projeção de slides compostos majoritariamente de imagens, promoção de dinâmicas lúdicas e brincadeiras envolvendo habilidades sociais, de memória e motoras. Cabe salientar que as dinâmicas desenvolvidas levaram em consideração a abrangência de faixa etária, com linguagem adaptada e abordagem individual das crianças conforme suas particularidades e necessidades, demandando o uso do improviso para o envolvimento de todos os presentes no momento de aprendizado.



**Figura 1.** Trofozoíto de *Giardia duodenalis* de tecido feltro confeccionado pelas acadêmicas.  
Fonte: Os autores (2024)



**Figura 2.** Materiais utilizados para simbolizar os cistos da *Giardia duodenalis*.  
Fonte: Os autores (2024)



**Figura 3.** Material utilizado para simbolizar fezes contendo cistos de *Giardia duodenalis*.  
Fonte: Os autores (2024)

## RESULTADOS

Durante a primeira atividade, as acadêmicas fizeram uma apresentação em forma de slides, com informações sobre a definição de giardíase, agente etiológico da doença, formas de transmissão, sintomatologia, riscos envolvidos e formas de prevenção da doença. Ademais, foi destacado que tal parasitose é muito prevalente em creches e que, na maioria das vezes, apresenta-se de forma assintomática, mas podendo ser transmitida e apresentar diversos sintomas capazes de comprometer o desenvolvimento infantil por má absorção, anemia, desnutrição e perda de peso.

Ainda, a apresentação seguiu com uma roda de conversa entre as estudantes e as profissionais, a fim de reforçar a importância do cuidado com a lavagem manual de alimentos, sobretudo de frutas e verduras, preparados nas refeições do lar, da lavagem das mãos antes da alimentação e manejo com as crianças e da ingestão de água tratada, os quais constituem formas de prevenção da giardíase. Durante a roda de conversa, também foi possível sanar dúvidas que surgiram durante a apresentação e aprofundar o debate sobre a sintomatologia das enteroparasitoses.

Na sequência, as atividades passaram a ser voltadas para dez crianças presentes no Lar Ebenezer no momento, entre idades de 2 meses a 17 anos. Essa etapa enfrentou o desafio de transmitir informações de maneira acessível às crianças. Portanto, todas as atividades voltadas para esse público foram planejadas para serem o mais interativas e lúdicas possível. Com base nisso, inicialmente, foi realizada uma dinâmica de mímica e brincadeiras para descontrair e engajar as crianças. Em seguida, iniciou-se uma apresentação de slides com muitas imagens ilustrativas, linguagem acessível e interação com os materiais confeccionados pelas acadêmicas (Figura 4), proporcionando uma

demonstração mais tangível e envolvendo ativamente as crianças no processo de aprendizagem sobre enteroparasitoses. Cabe salientar que os materiais confeccionados foram fundamentais para manter o foco e a curiosidade das crianças no tema abordado, bem como instigar dúvidas e gerar interações produtivas sobre a parasitose.

Para ensinar a lavagem das mãos, as acadêmicas fizeram a brincadeira de “Siga o mestre”, na qual, as crianças precisavam imitar o que era feito pelas acadêmicas e seguir seus comandos (Figura 5). Após algumas repetições, as crianças deveriam encenar a lavagem das mãos de maneira correta para que as acadêmicas as imitassem. Ao fim da realização das atividades supervisionadas, as crianças puderam brincar com as imagens do projetor, com os materiais desenvolvidos e, por iniciativa própria, treinar a lavagem de mãos em ambiente apropriado.

O objetivo de transmitir as informações sobre giardíase tanto para as cuidadoras quanto para as crianças foi realizado com êxito, mostrando seus resultados pelo interesse demonstrado pelas cuidadoras do lar e solicitação para um futuro retorno das acadêmicas com outros projetos de mesmo cunho. Os profissionais que participaram da atividade não tinham conhecimento da doença, apenas de alguns sintomas que podem ser encontrados em outras patologias (diarreia, náuseas, vômitos, perda de peso), e demonstraram interesse pelo assunto, além de avaliarem a apresentação de forma muito positiva. As cuidadoras infantis ressaltaram o cumprimento dos cuidados citados no Lar Ebenezer, além de destacar a todo momento a importância do desenvolvimento de atividades voltadas ao público infantil dos lares de acolhimento.

Além disso, após a conclusão da atividade educativa, muitas crianças, por iniciativa própria, começaram a falar sobre a importância de lavar as mãos enquanto brincavam. Quando as acadêmicas verificaram como estavam realizando essa prática, notaram que as crianças seguiram quase todos os passos ensinados. Isso evidencia um resultado efetivo, pois as próprias crianças começaram a adotar o hábito de lavagem das mãos.



**Figura 4.** Acadêmicas utilizando os materiais confeccionados para demonstrar o ciclo biológico e mecanismos de transmissão de *Giardia duodenalis*.  
Fonte: Os autores (2024)



**Figura 5.** Dinâmica de lavagem de mãos com as crianças - “Siga o mestre”.  
Fonte: Os autores (2024)

## DISCUSSÃO

Neste trabalho, relatamos a experiência de acadêmicas do quarto período de medicina em uma atividade educativa voltada para a prevenção de uma parasitose de relevância em saúde pública, realizada em um lar de acolhimento infantil. Ações de educação em saúde são fundamentais para a

promoção do bem-estar, especialmente em populações vulneráveis, onde fatores como acesso limitado à informação, condições de higiene e hábitos de autocuidado podem influenciar diretamente na ocorrência de infecções parasitárias<sup>(2,5,9,17)</sup>.

O público infantil demanda especial atenção durante a abordagem, sendo significativamente beneficiado por estratégias lúdicas e brincadeiras interativas voltadas à temática<sup>(17-20)</sup>. No lar de acolhimento visitado, as cuidadoras assumem o papel de manuseio direto das refeições, além dos cuidados cotidianos das crianças, tornando-as possíveis fontes de enteropatógenos.

A construção de modelos didáticos, como maquetes, brincadeiras educativas e slides lúdicos adequados à faixa etária, contribui significativamente para uma aprendizagem mais efetiva, tornando o processo de ensino mais dinâmico e interativo<sup>(18-20)</sup>. Esses recursos facilitam a compreensão dos conteúdos abordados e aumentam o engajamento do público-alvo, estimulando a participação ativa e reforçando a assimilação das informações de forma acessível e atrativa. Intervenções lúdicas e acessíveis promovem efetivamente mudanças comportamentais para hábitos mais saudáveis, capazes de prevenir doenças como a giardíase<sup>(19)</sup>.

Cabe mencionar um estudo sobre higiene pessoal e enteroparasitoses, realizado a partir de uma intervenção lúdica com 101 crianças, entre 9 a 14 anos, do ensino fundamental em Ribeirão Preto (SP), que foi capaz de demonstrar o impacto da educação em saúde através de um questionário contendo 13 questões acerca do tema, das quais todas obtiveram um aumento significativo da média de acertos ao comparar o momento pré e pós intervenção<sup>(19)</sup>. Segundo os autores, a execução de atividades e brincadeiras que demandem o envolvimento direto da criança como participante, e não apenas ouvinte, colabora com o processo ativo de aprendizagem e memória, tornando o indivíduo vulnerável, protagonista do seu próprio conhecimento<sup>(19)</sup>.

Neste sentido, entende-se o poder da adaptação da linguagem acadêmica ao público enquanto estratégia para transformação de vidas. Para muito além da higidez, a educação em saúde promove a construção de valores que estimulam o comportamento independente e a autonomia da criança<sup>(5)</sup>. O engajamento nas dinâmicas propostas promoveu o interesse pelo autocuidado, mesmo em tarefas básicas como lavar as mãos após o uso sanitário ou manter as unhas higienizadas após brincadeiras no quintal.

A humanização do cuidado é fundamental para autonomia, confiança e proximidade da atenção à saúde, bem como para o aprimoramento da sensibilidade médica e capacitação para o acolhimento dos profissionais envolvidos. A experiência envolvendo o contato precoce do acadêmico com a realidade da comunidade onde está inserido é essencial para a formação do profissional questionador e cientista, capaz de reconhecer suas falhas e, muito além de ensinar, aprender<sup>(5)</sup>.

Para o encarregado de educar, o conhecimento técnico não basta, sendo necessário superar a fronteira nosológica da enfermidade e desenvolver habilidades capazes de inspirar mudanças saudáveis definitivas de hábitos de vida, promovendo a saúde integral do indivíduo e não somente a reprodução de medidas profiláticas incompreendidas<sup>(17)</sup>. A adaptação das informações ao contexto sociocultural do público-alvo é essencial para o envolvimento ativo e consciente da população, que deve por sua vez ser capaz de utilizar o conhecimento adquirido para exercer a autonomia em prol de seu bem-estar<sup>(5,17)</sup>.

Para as acadêmicas que prepararam e realizaram a atividade, a experiência da extensão foi engrandecedora enquanto futuras profissionais da saúde. A interação promovida pela intervenção favorece a comunidade acadêmica por contribuir para o aprendizado e possibilitar melhor percepção do processo saúde-doença, bem como possibilita a articulação entre teoria e prática. A promoção da educação em saúde enquanto ação de extensão faz-se um pilar do ensino universitário brasileiro<sup>(14)</sup>, e faz-se uma importante ferramenta para a transformação social. Neste cenário, a avaliação positiva e engajamento dos participantes, bem como a observação de resultados satisfatórios relacionados à higiene pessoal e manipulação correta de alimentos traduzem o sucesso da ação educativa desenvolvida no lar de acolhimento.

## CONCLUSÃO

A resposta positiva e o engajamento dos participantes demonstram que iniciativas como essa são eficazes na promoção de hábitos saudáveis e na redução da prevalência de infecções parasitárias, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças. Evidencia-se a importância do desenvolvimento de atividades lúdicas adaptadas como estratégia de engajamento das crianças, fundamental no processo de aprendizagem inerente à educação em saúde. Além do impacto na comunidade, essas ações reforçam o papel fundamental da universidade na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão.

Para os acadêmicos envolvidos, essa experiência vai além do conhecimento teórico, proporcionando um aprendizado enriquecedor ao colocá-los em contato com realidades muitas vezes distintas das que conhecem. O contato direto com a comunidade amplia sua percepção sobre os desafios sociais e de saúde pública, desenvolvendo habilidades essenciais para sua formação profissional e cidadã. O desenvolvimento de atividades que promovam o contato precoce dos acadêmicos com a população é essencial para o desenvolvimento de profissionais humanizados. Assim, a continuidade dessas ações e a implementação de novos projetos de educação em saúde são fundamentais tanto para a consolidação dos conhecimentos adquiridos quanto para a construção de um ambiente mais seguro e saudável para os acolhidos.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde [Internet]. Saúde de A a Z - Giardíase; 2024 [cited 2025 Feb 7]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/giardíase>
2. Feng Y, Xiao L. Zoonotic Potential and Molecular Epidemiology of Giardia Species and Giardiasis. *Clinical Microbiology Reviews* [Internet]. 2011 Jan 1;24(1):110–40 [cited 2025 Feb 6]. Available from: <https://cmr.asm.org/content/24/1/110>
3. Harvey VT, Tang AM, da A, Mello C, Carvalho SB, Maria C, et al. Enteric parasitic infections in children and dogs in resource-poor communities in northeastern Brazil: Identifying priority prevention and control areas. *PLOS Neglected Tropical Diseases* [Internet]. 2020 Jun 9 [cited 2025 Feb 7];14(6):e0008378–8. Available from: <https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371%2Fjournal.pntd.0008378>
4. Jamison DT, Breman JG, Measham AR, Alleyne G, Claeson M, Evans DB, et al. *Disease Control Priorities in Developing Countries* [Internet]. Nih.gov. The International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank; 2016 [cited 2025 Feb 15]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK11728/>
5. Oliveira, JLL. *Parasitoses intestinais: o ensino como ferramenta principal na minimização destas patologias*. Volta Redonda: UniFOA, 2013 [cited in 2025 Feb 6]. Available from: [https://sites.unifoa.edu.br/portal\\_ensino/mestrado/mecasma/arquivos/2013/19.pdf](https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecasma/arquivos/2013/19.pdf)
6. Coelho CH, Durigan M, Leal DAG, Schneider AB, Franco RMB, Singer SM. Giardiasis as a neglected disease in Brazil: Systematic review of 20 years of publications. *PLoS Negl Trop Dis*. 2017 Oct 24;11(10):e0006005 [cited 2025 Feb 15]. doi: 10.1371/journal.pntd.0006005. PMID: 29065126; PMCID: PMC5678545.
7. Da Silva MB, Do Nascimento EGC, De Queiroz Neto JB, Da Costa FR, Barreto MAF. A influência das características ambientais e dos fatores condicionantes na frequência das parasitoses intestinais na infância. *Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*. 2022 Jul 21;18 [cited 2025 Feb 6]. <https://doi.org/10.14393/Hygeia1860851>
8. Ribeiro C dos S, Carvalho FF de, Nihei OK, Moreira NM. Revisão integrativa sobre doenças parasitárias em crianças de creches brasileiras. *Arq ciências saúde UNIPAR* [Internet]. 2021;203–11 [cited 2025 Feb 6]. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1348210>
9. Colli CM, Bezagio RC, Nishi L, Bignotto TS, Ferreira ÉC, Falavigna-Guilherme AL, et al. Identical Assemblage of Giardia duodenalis in Humans, Animals and Vegetables in an Urban Area in Southern Brazil Indicates a Relationship among Them. Inacio J, editor. *PLOS ONE*. 2015 Mar 11;10(3):e0118065. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0118065>
10. Neves, D. P. *Parasitologia Humana*. 11. ed. [s.l.] Editora Atheneu Ltda. IFMT [Internet] 2005 [cited 2025 Feb 6]. ISBN: 9786555865196. Available from: [https://tga.blv.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/7e/78/7e783c68-e298-4d4a-8294-2da4e23b706b/neves\\_-\\_parasitologia\\_humana\\_-\\_11ed.pdf](https://tga.blv.ifmt.edu.br/media/filer_public/7e/78/7e783c68-e298-4d4a-8294-2da4e23b706b/neves_-_parasitologia_humana_-_11ed.pdf)

11. Leão RC, Gonçalves Á de C, Santos CTB dos, Andrade AA, Silva MC dos S, Silva MB de O. Ocorrência de enteroparasitos e coliformes termotolerantes nas mãos de manipuladores de alimentos de um hospital de ensino. *Cadernos Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 [cited 2025 Feb 7];26:211–5. Available from: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414462X2018000200211&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414462X2018000200211&lang=pt)
12. Fragoso LWS. Enteroparasitos em manipuladores de merenda escolar em Caicó - RN. *Ufcgedubr* [Internet]. 2017 [cited 2025 Feb 7]; Available from: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/28950>
13. Carvalho HD de, Almeida KKF de, Molina VBC. Revisão bibliográfica: percepção dos manipuladores de alimentos sobre boas práticas em unidade de alimentação e nutrição. *Revista Multidisciplinar da Saúde* [Internet]. 2021;3(2):50–62 [cited 2025 Feb 7]. Available from: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaMultiSaude/article/view/1728>
14. Oliveira CS, Brêtas ACP, Rosa AS. A importância da extensão universitária da extensão universitária na graduação e prática profissional de enfermeiros. 2017 [cited 2025 Feb 14];(1):171–86. Available from: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol17iss1articles/oliveira-bretas-rosa.pdf>
15. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Panorama de Mato Grosso do Sul. *Ibge.gov.br* [Internet] 2023 [cited 2025 Feb 6]. Available from: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>
16. Andrade, T. Com queda em doações por causa da pandemia, Lar Ebenezer passa por dificuldades [Internet]: *Dourados News*; 2021. [cited 2025 Feb 6] Available from: <https://www.douradosnews.com.br/dourados/com-queda-em-doacoes-por-cao-da-pandemia-lar-ebenezer-passa-por/1159623/>.
17. Paes CCDC, Paixão AN dos P. A importância da abordagem da educação em saúde: Revisão de literatura. *Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco* [Internet]. 2016 Dec 6;6(11) [cited 2025 Feb 6]. Available from: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/38/45>
18. Regina S, Sueli D, Mendes M. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. *Inesul* [Internet]. 2004 [cited 2025 Feb 6]. Available from: [https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos\\_alunos/doc\\_1311627172.pdf](https://www.inesul.edu.br/professor/arquivos_alunos/doc_1311627172.pdf)
19. Bragagnollo GR, Santos TS dos, Fonseca REP da, Acrani M, Branco MZPC, Ferreira BR. Playful educational intervention with schoolchildren on intestinal parasitosis. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2019 Oct;72(5):1203–10 [cited 2025 Feb 6]. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0551>
20. De Matos IM, Werneck KM da S. Dominó didático para estudar o sistema ABO e fator RH. *Arquivos do Mudi* [Internet]. 2024 Dec 11;28(3):21–30 [cited 2025 Feb 15]. Available from: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/73580>